

28 e 29 de Abril de 2006



das Ciências e Tecnologias Laboratoriais
e Intervenção Comunitária

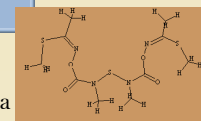
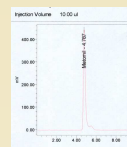
INTOXICAÇÕES FATAIS NO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA ASSOCIADAS A METOMIL (2003-2004)



Pereira, Olívia ¹

Proença, Paula ²; Joaquim, João José ³

- 1- Centro Hospitalar de Coimbra - Hospital Geral
- 2- Orientadora do Trabalho de Investigação
- 3- Co-orientador do Trabalho de Investigação



INTRODUÇÃO

O metomil (*Lannate L e Methomex 20 SL*) é um insecticida carbamato utilizado essencialmente na agricultura para protecção de diversas culturas, nomeadamente tabaco, algodão, bananeira, milho, tomate, maceira e pereira (ELLENHORN, 1997). No entanto, apresenta uma elevada toxicidade para o Homem, facto que o torna responsável por um elevado número de intoxicações agudas, muitas delas fatais. O mecanismo de acção do pesticida encontra-se associado à inibição reversível da acetilcolinesterase, enzima fundamental do Sistema Nervoso Central. Os sintomas podem variar desde uma simples irritação cutânea e das mucosas até à morte por depressão do centro respiratório (KLAASSEN, 2001). Vários estudos concluem que a dose letal para o Homem é de aproximadamente 12 a 15 mg/kg (VESSER, 2001); (ELLENHORN, 1997).

OBJECTIVOS

O trabalho de investigação teve como objectivo principal a avaliação do número de intoxicações fatais em indivíduos residentes no Arquipélago da Madeira associadas à ingestão do carbamato metomil, nos anos de 2003 e 2004.

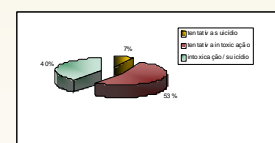
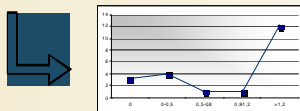
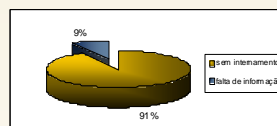
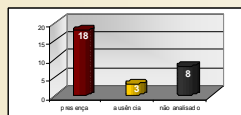
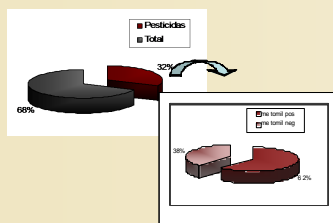
MATERIAL E MÉTODOS

Na amostra foram incluídos todos os indivíduos falecidos nos anos de 2003 e 2004 e cujas amostras foram enviadas pelo Tribunal Judicial da Comarca do Funchal para o Serviço de Toxicologia Forense da Delegação de Coimbra, do Instituto Nacional de Medicina Legal (INML), onde se procedeu à detecção e confirmação de metomil, por haver suspeitas de intoxicação por pesticidas.

Foram estudados os casos positivos para identificar a etiologia, profissão, frequência da intoxicação e a sua distribuição por género, idade, consumo de álcool, entre outros.

A recolha de dados foi realizada por consulta dos processos dos indivíduos incluídos na amostra, e as informações registadas num quadro, previamente elaborado. Ao longo de toda a investigação foi consultada bibliografia diversa, de modo a fundamentar teoricamente o estudo. A estatística utilizada foi do tipo descritiva, permitindo a caracterização sociodemográfica da amostra, e do tipo inferencial, pela aplicação de testes estatísticos como o do Qui2 da aderência, o Qui2 da independência, o Rho de Spearman e o teste Mann-Whitney.

RESULTADOS



O estudo destaca o aumento do número de requisições pelo Tribunal Judicial do Funchal nos anos de 2003 e 2004, no que respeita à detecção de pesticidas e à confirmação da presença do insecticida metomil, em amostras post mortem. Verificou-se uma maior incidência de casos positivos, na maior parte dos casos incluídos no grupo etário dos 55 aos 66 anos. Por outro lado, é importante referir que na maioria dos casos positivos havia concomitantemente álcool (a maior parte dos indivíduos possuía uma concentração de etanol no sangue superior que 1,2 g/L), e não se verificou internamento hospitalar em nenhum dos casos estudados.

Pensa-se que as intoxicações estudadas são do tipo intencionais, por informação do perito que realizou a autópsia do cadáver, e também porque as concentrações do carbamato metomil determinadas analiticamente nas amostras eram consideradas letais.

CONCLUSÕES

Em suma, pode concluir-se que o presente estudo dá ênfase o aumento do número de casos fatais devidos a intoxicação por metomil, no Arquipélago da Madeira, nos anos de 2003 e 2004. Pode propor-se que o agente causador destas mortes tenha sido o carbamato metomil, no entanto, a causa da morte do indivíduo é determinada unicamente pelo Médico Legista, responsável por cada caso. Esta situação está a atingir proporções preocupantes pelo que deveremos, em conjunto, reflectir acerca do tema.

BIBLIOGRAFIA:

- 1- ELLENHORN, M. Diagnosis and treatment of human poisoning. 2. ed, 1997. p. 1623-1625.
- 2- KLAASSEN, C. WATKINS J. Toxicologia: a ciência básica dos tóxicos de Cassaret e Doull. 5.ed. Amadora, Mc Graw Hill, 2001. Cap. 1, pág 13: Princípios básicos da Toxicologia; Cap. 5, p. 539-542, 546-556,648: Agentes tóxicos.
- 3- VESSER, D. Environmental exposure report pesticides, Acting Special Assistant for Gulf War Illnesses, Medical Readiness, and Military Deployment Department of Defense, 2001. Disponível em: URL: <http://www.gulflink.osd.mil/pesto>